

Fernando Pessoa

INTELECTUAIS PORTUGUESES

Considerações pós-revolucionárias

INTELECTUAIS PORTUGUESES

Nada encaram de frente. Pegam de cernelha os problemas.

Não raciocinam; lêem. E acontece que, como não raciocinam, lêem mal. Quando escrevem sobre sociologia quem escreve é [...] Bom, impropriamente falando.

Mesmo em assuntos nacionais, onde lhes falha a autoridade estrangeira, vingam-se nas nacionais — "Diz Basílio [?] Teles e nós concordamos"; "na autorizada opinião de Sampaio *Bruno*"; "como muito bem notou, no seu discurso de domingo, o Sr. Dr. Alexandre Braga". Estes são exemplos e o [...] dos primeiros para o terceiro nem é nem não é intencional.

s. d.

Da República (1910 — 1935) . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 4.